

PROJETO NUPC

INQUÉRITO BR/RE Nº 132

BOBINA BR/RE 39

PISTA 1 (740-1962)

TIPO DE INQUÉRITO DID

DURAÇÃO: 45 m

ÁREA: Instituição-Ensino-Igreja

INFORMANTE: Nº 147

SEXO: F

IDADE: 28 anos

DATA: 29/08/78

DOCUMENTADORES: ÂNGELA SERPA

SIMONE REIS

GRAVADOR: PHILIPS N 4416

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO: Ruídos ocasionais, falas pa
ralelas.

[Você poderia nos falar a respeito da sua visão do ensino de hoje?]

Bom, eu acho o seguinte, sabe, talvez seja, sei lá, uma maneira muito minha de achar as coisas, mas eu acho que se ensinava mais há um tempo atrás, sabe? ou pelo menos se aprendia mais, entendeu? Eu acho que, se, por um lado, esse método que usa muito INIWT; agora, de pesquisa, do aluno pesquisar, tudo é pesquisa, pesquisa, pesquisa... se, por um lado, isso, sei lá, força o raciocínio, força o aluno a procurar, por si mesmo muita coisa, mas eu acho, ainda, que o ensino dirigido, o ensino em que o professor acompanha mais de perto, sabe, o trabalho do aluno, eu acho que rendia mais, sei lá, eu acho que isso cobrava dele mais coisa, entendeu? Por exemplo, eu (es)tô(u) pensando, assim, em termos, vamos dizer, de um primário que eu fiz, que eu considero que toda a minha base foi de um primário, a base que eu tenho, que num é muita, mas, pelo menos, a que eu tenho foi fruto dum ginásio e de um primário muito bem feito, entendeu? E que era, podia ser o... uma metodologia que vocês consideraram errada, mas que, pra mim, entendeu, surtiu efeito. Por exemplo, hoje em dia, num se faz mais ditado. Então como é que

se aprende a escrever? Entendeu? Era ditado, ditadinho, sempre, duas ou três vezes por semana, depois se conferia aquele ditado, cópia, sistema de cópia. Então, se você errava a palavra, você repetia a palavra, por escrito, num sei quantas vezes, entendeu? Acho que é... essa... é a maneira correta que se tem pra, pelo menos, crse ter uma boa ortografia, entendeu? Por exemplo, leitura, você ININT. chegava leitura, lia junto da professora pra aprender a pontuação, à medida que você (es)tava lendo, logicamente, você (es)tava aprendendo a escrever as palavras, entendeu? E se... sei lá, se... se, hoje em dia isso é considerado um método superado, mas eu acho pela ... inclusive pela experiência que eu tenho aqui com estudante, você vê gente do curso de secretariado escrever "secretariado" com C-E, "engenharia" com I-N, então eu acho que isso é fruto de quê? De não ter leitura, de não ter ditado, entendeu? Sei lá, de você, quando criança, você num aprender mais a escrever. O negócio é dado a toque de caixa, você, se você é interessado, é dos mais interessados, você ler por você, você procura saber por você, mas eu acho que, hoje em dia, o ensino (es)tá muito falho, entendeu? Eu noto uma diferença estúpida, assim, da

maneira... principalmente com relação a português, da maneira como se ensinava, como se ensina hoje, e das deficiências que se tem hoje... Eu digo isso muito pela experiência que eu tenho aqui. É um negócio incrível, entendeu? você vê cara, assim, de Engenharia, homens feito que vêm aqui, não sabem fazer um simples requerimento. Não sabem fazer. "Como é que eu faço? Num sei. Dite pra mim porque eu num sei", entendeu? porque ele num é acostumado a fazer, num se faz mais radação, num se faz mais di... ININT. você num desenvolve as idéias, quer dizer, você num desenvolve o raciocínio. O cara num sabe escrever por quê? Tem palavra ... ele num leu, então ele num sabe como escrever. Ele deduz, é tudo por dedução, entendeu? Então eu acho, eu acho que o ensino, nesse ponto, eu ainda sou muito a favor do acompanhamento mais direto, do contato mais direto entre professor e aluno, entendeu? Eu acho que, se, por um lado, esse método de pesquisa é bom, mas, por outro lado, ele tem muita falha, ele deixa o aluno muito solto, entendeu? E cobra pouca coisa a ele. Os mais interessados vão. Pesquisam ou têm condição, sei lá, têm acesso, têm mais livros, têm mais condição de pesquisa e os que não têm? Entendeu? Num tem uma assistência ,

cada um que se vires, cada um... eu acho isso falho, entendeu? Pelo menos... pode ser que eu esteja errada, mas o que eu tenho constatado, assim, de primo, de... de tudo que tem me rodeado, inclusive aqui é uma deficiência enorme de vocabulário, entendeu? E... sei lá, uma dificuldade enorme de se expressar, e o que é pior, uma dificuldade enorme de escrever, entendeu? Escrito errado, um negócio, assim, incrível, e, na minha opinião, isso deve ser o quê? Deficiência do ensino, primário mal feito que você num aprende nada em faculdade, não. Assim em termos de ... de... a bagagem que você, você recebe num cresce, num é? mas o que você tem, você tem. O que você num tem você, dificilmente, você adquire, entendeu? Acho, assim, que ela dá mais uma cultura específica pra área que você escolheu. Mas a sua bagagem de conhecimento você traz com você. E, na minha opinião, você traz de um primário e de um ginásio, bem feitos ou mal feitos, entendeu?

[Você poderia falar na divisão de hoje, dos níveis de ensino?]

Como você diz?

[Que antes, ININT. curso primário, ginásio]

Sei.

[... em que foi dividido depois?]

Bom, eu acho assim: tem ainda as diversas etapas, sei lá, é uma estrutura tão diferente, entendeu? Se a gente no... no ... num sei... Eu acho assim: talvez eu tenha pegado, num é que eu seja velha, mas, sei lá, eu acho que eu peguei, assim, talvez ININT. foi uma fase, assim, de rigor, entendeu? Eu estudei num colégio, aqui na Madalena, o primário e que era conhecido, entendeu? A diretora era, assim, de um rigor... saí dali, fui fazer o quê? O... o... o ginásio onde? na época, do "Regina Pacis", onde a ordem era alemã constituído de freiras alemãs, o sistema de ensino era, realmente, um negócio de louco, entendeu? Então o que é que aconteceu? Eu saí de um primário e fui fazer o quê? Uma seleção, um tal chamado "exame de admissão", pra passar pra o ginásio, num é? Então o que é que aconteceu? Você ali era selecionado: ia ou não ia, né? Mas o fato é que eu acho que esse critério, de você selecionar o estudo em várias etapas, eu acho que ainda é válido, entendeu? ... dizem que de... deve ser acabar o vestibular, eu não acho. Eu acho que... (és)tá certo, o vestibular num mede muito o conhecimento de ninguém, mas

de certa forma, ele, ele ainda seleciona alguma coisa, entendeu? Seria o ideal acabar, mas se a gente tivesse uma outra estrutura, entendeu? E u acho que ou assim ou assado, com todas as falhas que ele possa ter, com todo esse problema que ele cria, mas eu acho que, de certa forma, ele ainda seleciona alguma coisa, entendeu? É... é uma coisa, é uma seleção, num deixa de ser uma seleção onde de certa forma, as melhores, você vê, os melhores, os mais bem preparados, de modo geral, tiram melhores notas. Num é a regra geral, entendeu? Há o aluno que num estudou, que chuta e, no final das contas, ele pode ter a sorte de ser aprovado. E é... e isso acontece, não é? Mas eu acho que essas várias etapas ainda são válidas, entendeu?

[E o segundo grau?]

Bom, eu acho bom essa medida agora que, quer dizer, que se tomou é... teoricamente, né, porque dizem que, na prática num (es)tá funcionando, a questão do profissionalizante, porque Prof. Barreira mesmo (es)tava falando que o sobrinho dele quer fazer Eletrônica. Então, comprou pra o... pra o ensino profissionalizante um mundo. E isso e aquilo, comprou todo o material. Era Eletrônica, meu Deus, ou era Mecânica? Todo o

material necessário, um mundo de coisa o menino comprou, que ele ia ter a parte prática, Aí ele perguntou ao menino, durante o ano, o que foi que o menino tinha feito, na parte prática. O menino parece que tinha feito uma ligação num sei de quê, tinha consertado uma tomada. Quer dizer, um negócio mínimo, entendeu, pro material que ele tinha comprado e pra o entusiasmo a que ele tinha se proposto, entendeu? Então, num sei, num (es)tô(u) muito por dentro dessa parte, (es)tô(u) falando, assim, pelas... pelo que eu ouço, entendeu? Então num posso, realmente, julgar, assim, a ponto de dar um depoimento seguro porque eu (es)tô(u) entrando numa área que eu num (es)tô(u) conhecendo e eu posso (es)tá(r) falando mal de uma coisa que eu mal conheço, entendeu?

[Ainda com ININT, estabelecimentos técnicos, você poderia é... explorar um pouco mais?]

Você diz estabelecimentos técnicos, como?

[Esse aí, que ININT.]

Sim, mas eu num... eu num tenho muito conhecimento. É o que eu lhe digo, entendeu? É o que eu ouço, entendeu? Eu acharia superválido, claro, você já se preparar pra uma coisa que você se propõe. Num é você entrar cego numa faculdade, como talvez vocês

tenham entrado, como eu entrei, entendeu, sem saber nem a
que é que você vai nem o que é que você vai estudar. Seria o
ideal, é o ideal, claro, você ter um preparo prévio, pelo menos
em nível superficial de uma coisa que você quer estudar, que
você se propõe. Mas, eu num sei se isso (es)tá funcionando
como deveria, entendeu? Se a... o... o que eles se propõem eles
realmente executam, eu num sei, eu num tenho conhecimento, então
num... num posso lhe dizer uma coisa em tese, a única coisa que
eu sei, assim, em termos técnicos, e que dizem que, realmente,
funciona, mas que aí é uma escola dirigida pra técnica, como é
a Escola Técnica, né? Quer dizer, ali é uma coisa, mas que é
toda dirigida naquele sentido, e, se você vai pra ali, porque
você quer fazer aquilo, e que dizem que o negócio funciona, num
é? SENAI... mas, sim, com relação ao que se faz nas escolas em
termos de... de ensino profissionalizante, realmente, eu num ...
num posso me estender mais, porque eu sei muito pouco, entendeu?
Então não adianta você falar de uma coisa que você num (es)tá
sabendo. Num pode sa... falar nem bem nem mal porque você não
sabe, num é? Num sei se algumas funcionam melhor, e outras
funcionam pior, se algumas funcionam realmente como é pra

funcionar, num sei, entendeu? Essa parte aí eu (es)tô(u) muito afastada...

[E a respeito das instalações de salas de aula? Como é que são instaladas?]

Você diz isso em que nível?

[ININT.]

Bom, um exemplo assim bem... próprio, eu fui ser chefe de setor, no vestibular, num prédio lá em Santo Amaro, em termos de instalação do que eu vi, claro, de escola do governo, você sabe qual é o problema, né? Eu lhe digo, eu fiquei besta como é que aquilo pode funcionar: as bancas caíndo, entendeu, as instalações piores possíveis, piores possíveis, em termos, assim, de instalações físicas, entendeu? Material... num sei como é que é, material didático eu num sei. Mas em termos de instalações físicas, eu lhe digo, eu fiquei impressionada como é que aquilo funciona. Salas que você vê o sol, bate, na parte da manhã ININT. o sol bate até quase aqui, só num pega duas bancas. Então você pensar que o menino estuda a manhã todinha, embaixo daquele sol, entendeu, com as bancas em falso, você bota, bota o papel aqui, coloca o braço aqui, a banca falseia, entendeu? Então, dessa

... disso que eu vi, eu achei péssimo. Agora como é que é aí, Salesiano, e Nóbrega, e Marista, entendeu, num sei, num sei mesmo, porque, é como eu lhe disse, eu (es)tô(u) totalmente afastada disso e num sei.

[INAUDÍVEL]

Sei.

[INAUDÍVEL]

Olhe, situação delicada, entre o que você pensa... Assim, de maneira geral, num quero me estender nisso, não.

[É ININT.]

Eu acho assim que... Bom, o que eu tenho ouvido é que o pessoal espera, assim, mil coisas, né, como eu também esperei mil coisas, quando você entra numa Universidade, na realidade num é aquilo que você esperava, num é? O ensino, muito... num é aqui, aqui Universidade Federal de Pernambuco, sei lá, o ensino universitário, pelo menos, num sei se no Sul deve ter universidades mais especializadas, sei lá, mas a... aqui, aqui não, quero deixar claro, não Universidade Federal, aqui o ensino, de um modo geral, eu acho que deixa muito a desejar, né? Muito a desejar, mesmo nas profissões que você tenha oportunidade

assim, de... de... teria oportunidade de ter prática, como é o caso, por exemplo, de Medicina, o pessoal tem, mas o que é que você ouve falar? Que é um cadáver pra quantas pessoas? Diz que é um negócio horrível, um pega braço, o outro quer um braço, é aquele horror, entendeu? Então, eu (es)tô(u) falando pelo que, como eu lhe digo, pelo que eu ouço, entendeu? Acho que... é deficientíssimo, entendeu? talvez, como dizem, é falta de verba, né, falta de uma série de coisas. Falta mesmo de professor que (es)teja empenhado em querer fazer alguma coisa, fazer alguma coisa melhor, porque também professor se queixa muito do... do baixo salário que ele tem, então ele tem que se virar, ele dá aula aqui, ele dá aula ali, ele dá aula acolá. Então, logicamente, ele num pode dar uma assistência maior, né? Que aí o ensino, pra ele, também é um meio de vida, né? Acho que muita coisa parte disso, sabe? Sei lá, eu acho que isso tem raízes muito profundas, que... num sei...

[A Igreja tem alguma infiltração ou exerce alguma influência no ensino, na educação...?]

Você diz na educação didática ou na formação pessoal?

[Na formação pessoal.]

Formação pessoal... eu acredito que tenha. Eu acho assim , eu acho que a Igreja se distanciou muito da gente e a gente também dela, entendeu? Mas eu acho que, apesar de tudo, você pensar direitinho, muita coisa que a gente deixa de fazer, a gente deixa, porque a gente tem arraigado, lá dentro da gente, aqueles conceitinhos que foram ensinados e que, sei lá, ... como é que eu posso dizer isso? Eu acho que a Igreja tem, ainda, apesar de tudo, uma certa influência, mesmo indireta, mas tem, eu acho. Acredito que tenha na sua, tem na dela, tem na minha, entendeu? você num acha, não?

[Eu acho que tem, tranqüilamente.]

Por mais que a gente queira achar que não, mas eu acho que tem, sabe? Tem mesmo. Pode ter, assim, sei lá, a maneira de ... de... num sei, eu acho que ela, hoje em dia, ela tem muito menos força, mas ainda tem força, entendeu? Eu acho que certos princípios que são ensinados a gente, que são ensinados ao ... que foram ensinados a mim, ensinados a você, e que são ensinados hoje a uma criança de cinco, seis, de dez anos, muita coisa ainda é influência da Igreja, entendeu? Isso pode, ou isso num pode, mesmo que a gente não se conscientize disso, não tenha

consciência disso, mas é, entendeu? Eu acredito que sim.
Acredito que ela tenha, ainda, força... a Igreja tem força.

[Você poderia falar dos tipos de Igreja?]

Em tipos de Igreja? Ah, tem essa Igreja Messiânica, né,
agora? Você diz como a... Igrejas novas, que surgiram...

[As que surgiram ININT.]

Olhe, eu sou uma pessoa assim: eu fui educada em colégio
de freira, com aquele negocinho todinho, entendeu, "Filha de
Maria", etc., etc., etc., Então, num sei, eu acho que, com o
tempo, eu era pra ser uma pessoa de uma formação muito, sei lá,
muito rígida, entendeu, ou muito bitolada, por conta do tipo
de formação que eu recebi. Mas, sei lá, eu acho que eu... tive
a sorte de... eu abri os olhos, cedo, pra coisa, entendeu? E, hoje
em dia, a religião, pra mim, é um negócio muito... num sei ...
uma coisa muito particular, de cada um, (es)tá entendendo? Eu,
apesar de achar que a gente tem que um... um... prêmio, entendeu,
a gente tem que se apegar a alguma coisa, mas eu acho que cada
um se apega àquilo que é válido pra si, (es)tá entendendo? Por
exemplo, se a Igreja Messiânica acrescenta, a quem frequenta
ela, alguma coisa, é pra ela um esteio, é um... um modo dela,

dela encontrar apoio, que vá. Protestante, a mesma coisa, (es)tá entendendo? Eu acho que tudo é válido, desde que lhe leve a um... determinado fim. Aquilo pra você é válido? Aquilo serve pra você? Aquilo lhe acrescenta alguma coisa? Então ... Aquela Igreja do Jesus Cristo dos, como é? Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, num tem um negócio desse? Mas eu acredito que quem vá pra(a)li perder, como dizem que perde, dia ... dia de domingo, eu acho que é válido, entendeu? Você (es)tá ali em busca de alguma coisa. Aquilo lhe acrescenta alguma coisa. Sei lá, é válido pra você, então é válido, entendeu? Eu acho que a gente tem que ser muito elástico com relação a essa... a essas coisas, entendeu? Acho que Igreja num é missa, num é você, sei lá, por exemplo, eu acho que a Igreja num pode... num pode, não, ela dita, num é? Ela não, não devia ditar normas, entendeu? Você pode ou não pode, você pode ou não controlar a natalidade, que isso eu acho que é um problema de cada um, entendeu? Se você pode ou não pode fazer isso, deve ou não deve fazer isso, não, eu acho que... se, pra Igreja, a... o controle da natalidade é... como eles dizem, é um pecado, vai contra as leis de Deus, você teria oito, sete, seis filhos e por condições

físicas ou... ou econômicas não quer ter, acho que é um direito que lhe assiste você controlar a natalidade, entendeu? Então, sei lá, a Igreja, pra mim, é mais, assim... é mais Deus, entendeu, do que a Igreja propriamente dita, embora reconheça que, apesar de tudo, de toda a evolução, a Igreja ainda tenha muita força. A gente pensa que não, se engana que não, mas tem, entendeu? Tem. É um negócio incrível.

[Você viu uma reportagem ININT.]

A respeito de quê?

[É... ININT.]

Não, num vi, não.

[E ainda a respeito de Igreja poderia falar agora sobre as partes físicas da construção e também as partes eclesiásticas.]

Parte física, como você diz?

[De instalações...]

Instalações...

[E também das... dos postos, da hierarquia...]

Bom, quanto às instalações eu num vejo nada contra, não.

[E quanto à hierarquia...]

Num sei, sabe? Eu acho que... que a Igreja ainda tem assim,

não a Igreja, em si, a igreja, essa capelinha, que a gente vai, mas o... entendeu? A... como diz, a alta cúpula. Sei lá, eu acho que ainda usam muito a pompa, entendeu? Você xê mesmo, agora, a eleição de um papa, né? O que é que, o aparato que se faz em torno dum negócio desse, entendeu? Sei lá, acho que o papa vive como... uma espécie dum rei, entendeu? Em termos de roupa, em termos de... de... sei lá, um verdadeiro aparato, entendeu? A meu ver, isso deveria acabar.

[Quais são... as peças da roupa que ele usa?]

Minha filha, olhe, eu sei lá quais são as peças... sei lá ... bata; batina, que mais? Batina, não, ninguém usa mais nem batina, né? Ah, eu num sei, não. Vocês (es)tão tocando ININT. num negócio que eu num sei mesmo, num presto atenção de jeito nenhum.

[ININT.]

Meu Deus, (es)tá ruim, ININT. me fez uma pergunta que eu num sei mesmo, num me lembro mais, né, num me lembro mais. Num tenho a mínima condição de responder porque eu nem sei, num sei mesmo.

[Ó ININT., quais são as festas populares que a gente tem ININT. religiosas?]

É... festa do Carmo, né? Nossa Senhora da Conceição, são
 as maiores, né? Você diz em crença, crença religiosa. Acho que
 essas são as duas maiores daqui, né, de Santo Antonio, né?
 São João num é festejado em termos de... de... rito religioso ,
 né?

[INAUDÍVEL]

Essas cerimônias de rua? Você diz as festas populares?
 Eu acho válidas. Por exemplo, eu num vou, porque aquilo não
 me diz nada, entendeu? Mas eu acho que quem vai, é como eu lhe
 disse, isso é um negócio... olhe, vocês (es)tão tocando ...
 eu escolhi o assunto... vocês (es)tão tocando em três coisas
 que eu considero delicadíssimas, entendeu? Negócio assim, que
 é muito de cada um, do conceito de cada um, do tipo de vida de
 cada um, da mentalidade de cada um. Por exemplo, eu acho, eu não
 vou, num é por isso que eu num ache válido, não é válido pra mim,
 entendeu? Mas acredito que seja válido você ir pra uma procissão
 do Carmo, quem vai pra ali, rezando, vai porque quer. Então,
 se você vai, aquilo significa alguma coisa pra você, é válido,
 eu acho válido. Acho válida a festa do Carmo, acho válida Nossa
 Senhora da Conceição, ir pro morro pagar promessa, pra quem...

quem acha que deve, eu acho superválido.

| Você poderia dizer aí, descrever uma procissão e falar sobre os tipos de promessa que você já viu alguém pagar? |

Sobre uma procissão... dos meus tempos de procissão... É ... procissão... bom... procissão é aquilo mesmo, né? Que é que tem? É o andor, tem um padre, tem um padre... que mais? Ah, e os fiéis. Tipos de promessa... são os mais varia... a mais variadas possíveis e, às vezes, até as mais absurdas, né? Sei lá, eu acho que... você... (?) mas aí é como eu digo, sabe? Um negócio assim, que você pra... pra... pra se situar em tudo isso que você me perguntou até agora, eu acho que... primeiro as áreas são delicadas, entendeu? Segundo, sei lá, você teria, teria que ... que falar por mim, depois falar de uma maneira geral e, nisso, eu acho que a gente ia levar... num era só uma manhã nem duas, entendeu? Então... eu acho que... num sei, já vi gente pagar braço de cera, né, perna de cera. Também tem gente de subir o Morro da Conceição ajoelhado, num é... achando que isso, que, que a Santa quer esse sacrifício, que Deus quer esse sacrifício, chega lá como? Esbandalhado... mas aí é que eu digo, é... é... isso é, no meu modo de entender, entendeu? No modo de entender da pessoa

que (es)tá fazendo, ele recebeu uma graça, (es)tá fazendo um sacrifício e acha que o máximo de sacrifício, pra ele, é isso. Então, pra ele, é válido, entendeu? Eu num sei, eu... eu ... essa... essa... essa área que eu escolhi, realmente, é uma tarefa superdelicada, entendeu? Eu num sei se nas outras coisas eu deixei claro minha posição, num sei, pra vocês, num sei como é que a coisa ficou... É como eu lhe digo: é você partir pro geral e o geral é imenso, e depois eu teria que partisse pra mim, entendeu? Num sei, é uma concepção muito minha e que... num sei...

[ININT. assim a... as promessas pra alcançar alguma graça, quais são os meios que nós podemos utilizar pra alcançar essa graça?]

Você diz além da Igreja Católica?

[Não...]

Ou, ou dentro do catolicismo?

[Dentro do catolicismo ou dentro das outras religiões também, se ININT.]

Ah, aí vai muita coisa. Bom, nessas seitas... nessa, como eu disse, Igreja Messiânica, Igreja dos Santos... num sei como é

que se... nunca nem ouvi falar se tem questão de... de
sacrifício, se tem promessa, num sei como é que é, num sei se
a igreja deles tem santo, quer dizer, imagem, se num tem, num
sei... E, além disso, tem o quê? Esses cultos africanos, né?
Estão se generalizando dia-a-dia, o que a gente vê é isso. E
fica a dúvida: tem ou não validade? Pelo menos, (es)tô(u)
falando, agora, de uma maneira particular, entendeu, pra mim.
Tem ou não validade isso? Num sei, entendeu, num sei mesmo. Você
vê aí milhões de sacrifícios de bicho, de pena, de num sei quê,
e... é como eu lhe digo, pra pessoa (es)tá sendo válido,
entendeu? Numa questão de, às vezes, você (es)tá, sei lá, numa
aflição tão grande, que você, realmente, recorre àquilo como um
meio de lhe livrar de um mal, como um meio de lhe trazer um
bem. E eu acho válido, entendeu? Como eu lhe disse, eu era pra
ter uma formação bitolada, rígida, mas eu tenho uma abertura
muito grande em relação às coisas, entendeu? Isso em relação
a tudo, então... num sei... eu acho que e é como eu lhe
hoje em dia, eu me pergunto: é... isso, realmente, funciona ou
não? Que o que que você vê é gente das classes mais variadas,
entendeu, metidas nesse negócio, uns dizem ter resultado,

outros dizem não ter, mas o fato é que, pra mim, isso é uma interrogação e é válido, é válido, entendeu, superválido.

| Quando você quer alcançar uma graça, que é que você faz? |

Quando eu quero alcançar, uma graça, que é que eu faço? Olha, como eu lhe disse, eu... era de pé de padre, quando adolescente, né, pelo tipo de formação que eu recebi... missinha e "você vai ser Filha de Maria", aquela sugestão toda que você... eu acredito que toda pessoa que estudou em colégio de freira, que talvez por... num sei,,, por ser uma pessoa sensível, você se deixa, numa determinada fase da sua vida, se sensibilizar por determinadas coisas e que não deixaram de ser válidas pra mim, entendeu, embora eu tenha me distanciado muito daquele tipo de coisa, entendeu? Mas eu tenho, interiormente, uma formação religiosa, mas assim, uma formação religiosa criada por mim, entendeu? Eu tenho uma fé em Deus enorme, embora seja contra muita coisa da Igreja Católica, entendeu, muito contra coisa de padre, entendeu? seja contra muita coisa, muito ritual. Então eu criei uma religião própria. Quando eu faço uma coisa errada... eu acho que... todo mundo... a consciência acusa. Num é preciso você ir pro padre, e dizer: "eu errei, eu fiz isso, fiz

aquilo" e o padre lhe dar uma penitência. Então isso, pra mim, num funciona mais. Funcionou numa determinada época da minha vida, entendeu? Quando eu quero conseguir alguma graça, que é que eu faço? Sei lá, rezo, rezo, peço a Deus pra me ajudar e tenho uma devoção muito grande. é... à Nossa Senhora da Conceição, isso eu tenho. Num tenho devoção por santo nenhum, mas tenho por Nossa Senhora da Conceição, entendeu? E que, inclusive, dizem que Iemanjá é minha protetora e eu acredito que seja, porque, sei lá... é onde num tem explicação pra isso, eu sem saber disso até então, se você tem santo, tem isso, tem aquilo, seu santo de frente é tal, eu sempre tive, talvez por hereditariedade, minha avó tinha, meu pai tem e seja mais isso e eu tenho, embora não tenha por santo nenhum, entendeu? Então eu peço... peço e... espero alcançar, né? Simplesmente. Eu acho que todo mundo faz isso. E, se você não alcança, eu acho que você num pode... num sei, sabe? Minha maneira de ver esse tipo de coisa é meio diferente. Por exemplo, é... não entra na minha cabeça que o fato de você não ir à missa no domingo, você (es)teja cometendo um pecado mortal, num tem nada disso, entendeu? Mi... sei lá, eu sou católica da seguinte maneira:

eu acho que uma coisa é fundamental - você ter amor ao próximo, assim, de uma maneira bem geral, entendeu? Eu acho que, a partir do momento que você tem isso, você faz muita coisa, sem se reger pelos Dez Mandamentos que são isso e isso e aquilo, você pode isso e não pode aquilo, entendeu? Sei lá, minha religião é muito intuitiva, como minha vida é muito intuitiva, entendeu? Eu sou muito pela intuição. Então, sei lá... como é que eu posso dizer? Você diz quando eu quero conseguir uma graça, o que é que eu faço... Eu peço. Peço e espero, entendeu? Peço e espero que venha.

[E a Iemanjá INAUDÍVEL]

Olha, para lhe ser franca... Depois que eu descobri que é minha santa de frente que isso, que aquilo, e que, realmente, eu acredito que ela me dê muita força, num sei se como Iemanjá, ou como Nossa Senhora... num importa, entendeu? Mas... num sei... já me disseram que eu devia dar cravo branco, isso e aquilo e aquilo outro. Então, eu nunca me liguei muito nisso, não, sabe? Num sei, eu sou muito de ouvir, talvez por ser... me considerar um pouco lógica, como eu analiso muito as coisas, sabe, mas... Sei lá, eu fico pensando... se isso tem ou não efeito, se isso

surte ou não alguma coisa, nunca fiz não, mas (es)tô(u) pensando em fazer, agora em dezembro, é... é oito, né, Nossa Senhora da Conceição? Jogar um buquê de cravo branco na praia. Isso não me custa nada. Se isso não me fizer bem, num vai me fazer mal nenhum, entendeu? Então, ora, se dizem que ela me protege, que, que é minha santa, que pode me dar força, então... ela pode me dar força na igreja, pode me dar força com a... com um ritual desse, simples, bobo que num me custa nada e... num me faz mal nenhum, entendeu? Acho que o que voga, na hora, é a intenção. Num interessa que (es)teja pedindo assim a Iemanjá, à santa do culto africano, ou a Nossa Senhora da Conceição, uma santa que tem esse nome na Igreja, entendeu? Acho que isso é muito... uma questão assim de você, sei lá, rotular as coisas, sabe? Eu acho que isso é meio ruim, acho que isso vai muito da hora, num sei, eu sou muito intuitiva, num sei, num dá pra... pra... eu acho que a gente num pode ter uma conduta rígida, (es)tá entendendo? "Eu não vou fazer isso e eu num faço isso", a gente num pode dizer isso, entendeu? Num pode, mesmo. Você pode, hoje em dia, é... relegar uma determinada coisa, uma determinada seita que, amanhã, você pode (es)tá(r) metido de

malas e bagagens nela, entendeu? Eu acho que isso é muito relativo.

[E essa correspondência que existe entre Igreja Católica ININT. os nomes de santo?]

Nomes de santo, minha filha eu num entendo nada disso. Eu só sei das correspondências, entendeu? Eu sei quais as... Bom, num sei todas, mas sei algumas das que têm correspondência com a Igreja, mas num sei o porquê, não. Sei que tem e... num sei po que tem. Mas... num sei, talvez isso seja, É a tal coisa, né, tudo é uma... se você passar a... a se interrogar, realmente, você num se interroga só com relação... eu me faço, assim, muita interroga... já me fiz, assim, muita interrogação com relação à Igreja, ao que eles chamam de dogma, que é aquilo, e que você tem que acreditar, entendeu? E eu tenho uma dificuldade enorme nisso, porque, como eu lhe disse, eu sou uma pessoa, assim, muito... acho que eu sou até objetiva demais, concreta demais, sabe, eu acho que isso atrapalha um pouco ao ver as coisas. E com relação ao... então você começa a se perguntar se aquilo é real, entendeu, mas você também começa a se perguntar, do lado, de cá da Igreja, até que ponto

entendeu? Aquilo é... até que ponto na hora da... da, na hora da comunhão você (es)tá realmente recebendo Cristo. Então você se pergunta até que ponto com aquela galinha que (es)tão dando, aquele bode que (es)tão dando, aquilo... é muito... isso ... é um mundo complicado, sei lá. Como eu lhe disse, vai muito da fé de cada um, entendeu? Acho que você pode alcançar uma mesma coisa, você pode alcançar na Igreja Católica. Você chega ali, pede ^{com} fé, tem fé, você alcança você pode alcançar INAUDÍVEL. Agora essa correspondência eu num sei, sei que existe, mas num sei... num posso me... num sei... num entendo desse negócio não.

[Poderia falar ININT. das religiões da Igreja Católica?]

Devia ter escolhido uma outra coisa... Triste! ... Você diz autoridade superior de quem, no caso, ^{ou} bispo, o papa? Eu acho assim que... Eu acho assim que... é como eu lhe di... como eu já respondi, num sei à pergunta que você fez... num sei, assim, a restrição que eu faço com relação à Igreja Católica, devido à maneira que eu tenho de encarar a vida ININT. e as coisas é, essa questão de ditar normas, entendeu? Você pode isso, você num pode aquilo. Então, essa questão de não poder

e não dever é um negócio ultra-relativo, entendeu? Posso
 (es)tá(r) fazendo uma coisa supererrada aos seus olhos e aos
 meus ser certíssima. Então, é como eu lhe disse, eu acho que,
 como é que chama a Igreja num nível mais, a hierarquia da
 Igreja num nível mais alto, eu acho que esse pessoal anda meio
 distanciado, sabe, da realidade mesmo, da vida, das dificuldades
 de cada um, não por culpa deles, por culpa do... do próprio
 tipo de vida que eles levam, entendeu? Sei lá... de um modo
 geral, o católico e... basta dizer o seguinte, não precisa nem
 ir na... nas altas esferas, o católico praticante, realmente,
 o católico fanático, você vê, de um modo geral, ele tem uma
 visão muito limitada de vida, num é? Ele rege muito a vida dele
 por aquilo. Pode, num pode; deve, num deve, num é? Bom, eu
 imagino que sejam esses homens que tiveram, desde criança, uma
 formação super-rígida, vivem num mundo limitado, então... Sei
 lá, um mundo muito utópico, entendeu? Eu acho que a grande
 dificuldade é essa, entendeu? É o mundo que eles vivem, é um
 mundo completamente distanciado da realidade da gente. Eu acho
 que a capacidade de entendimento de quem (es)tá aqui fora, no
 dia-a-dia, logicamente que é maior, a abertura é maior, entendeu?

Sei lá, eu acho que ele... ele sabe... Papa sabe as dificuldades do mundo, de um modo geral, o arcebispo, o bispo, sei lá o quê. Sabe, mas sabe como? Sem vivência, entendeu? Então, então a Igreja ditar que você tem que... que você num... não deve controlar, num deve haver controle da natalidade, por exemplo, não deve haver divórcio, o papa nunca casou, entendeu? Então ele num sabe o que é a dificuldade do dia-a-dia, a dificuldade de um casal, um casal que não se entende, e um mundo de coisa que envolve isso. Ele acha o quê? Que... tem que haver a constituição da família, que o casamento é indissolúvel e nada é indissolúvel, entendeu? Então eu acho que eles vivem muito distanciados da realidade, por conta do próprio tipo de vida que eles levam, entendeu? Uma coisa é você viver o problema, e outra coisa é você saber que o problema existe. Eu acho que, no caso da Igreja, é mais isso: eles sabem que o problema existe, mas num vivem o problema, entendeu? Eles sabem, você imagina. Mas, uma pessoa que tem um... "status" econômico muito elevado, entendeu, vive muito distanciado da realidade e acha incrível, incrível que um dia você possa não ter cinqüenta cruzeiros, entendeu? Acha incrível, mas por

quê? É o mundo que eles vivem, o mundo é outro. Num há dificuldade pra ele. Então, como ele não tem a dificuldade, fica difícil ele saber a dificuldade que há no mundo que é o dele. Então, eu acho que o grande problema da Igreja é esse. É muito distanciado da... da real realidade. Acho que seja...

[Quais são as cerimônias religiosas?]

Minha Nossa Senhora. Num sei nada disso, não.

[Geralmente católicos submetem... submetem seus filhos?]

Normalmente, a cerimônia religiosa, é o batismo, né, batismo, comunhão, casamento, comunhão, casamento... missa... não é? Hoje em dia eu acho que nem tanto, sabe? Eu acho que a formação religiosa, hoje em dia, (es)tá num nível muito, assim... Eu, por exemplo, eu tenho um filho amanhã, eu acho que eu teria uma dificuldade enorme... assim... que tipo de formação eu iria dar a ele, (es)tá entendendo? Que eu recebi, chegou num determinado momento, eu soube separar as coisas. Mas eu, uma adulta, né? E uma criança? Que exemplo eu poderia dar pra essa criança? A única coisa, assim, alimentar a fé em Deus, que num pode ensinar uma coisa que (vo)cê num faz, querer que a criança faça uma coisa que você não faz, num é? Que aí é um

negócio ilógico. Como é que você quer que a criança vá pra
missa, se você não vai, num é?

[E quando a pessoa está prestes a morrer?]

Ah, sim, tem a extrema-unção. (es)tava esquecida da morte.
Tem a extrema-unção.

[Pode descrever uma dessas cerimônias, desses ritos?]

Descrever um que eu acho que... que eu não entendo porque
até hoje não sofreu modificação. Claro que é um direito que
assiste a cada pessoa fazer da maneira que quer. O casamento,
por exemplo. Eu acho assim: a primeira comunhão de uns tempos
atrás era aquele vestido muito bordado. Coisa ilógica. Foi
inventado o traje litúrgico, num tem coisa melhor. Você... é
tudo igual, num tem essa história de disputa, o vestido de Fulana
vai ser melhor do que o de Sicrana, e o seu vai ser de cambrala,
o seu vai ser num sei quê... Então o traje litúrgico, todo mundo
é igual, negócio simples, é uma bata, um roupão, num é? Mas,
sei lá, eu acho que o casamento continua do mesma forma... como
eu digo, é um direito que cada um tem de fazer como quer. Mas,
de um modo geral, quem casa no religioso, né, quem casa na
igreja, casa como manda o figurino e, a meu ver, o figurino é

incrível, entendeu? Você casa com aquele aparato todinho, sei lá, meu Deus... Eu num acho muito sentido nisso, entendeu? E eu acho que, que a Igreja devia modificar o ritual do casamento, mas devia mesmo, entendeu? Fazer mais assim... uma preparação, entendeu? Num sei... o que eu acho é que aquele ritual, pra mim, num diz muita coisa, entendeu? E eu acho que devia ser ser simplificado já... já há alguma coisa, não é, que simplificaram, mas de um modo geral, se você analisar direitinho, ainda continua com o mesmo ritual, entendeu? É isso que eu digo, a Igreja anda distanciada da realidade, eu acho.

[Qual é o sentido das cerimônias religiosas?]

Qual é o sentido? Eu acho... é você receber a benção de Deus, né, naquela união, você ser abençoada por Deus naquela união. Agora, aí, é como eu lhe digo, cada um faz e recebe a benção de Deus como acha que deve, num é?

[E o sentido do batismo?]

O sentido do batismo? Qual é o sentido do batismo hoje? Sei lá, é você se tornar cristã, né?

[Quais são os passos para o batismo?]

Quais são os passos para o batismo? Num tem passos, não.

[Antes de você levar seu filho para batizar, que medidas deve tomar?]

Eu sei lá... o que você deve tomar. Sei não, uma criança recém-nascida, você vai e batiza, sei lá, você antes num tem que... que... num sei se antes a criança tem que ser registrada, né, pra batizar, ser registrada, só. Os passos, que me conste, num tem passos, não Se tiver, vocês me digam, que eu num (es)tô(u) sabendo, não.

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 132

BOBINA BR/RE 39

PISTA 1 (740-1962)

TIPO DE INQUÉRITO DID

DURAÇÃO: 45 m

ÁREA: Instituição-Ensino-Igreja

INFORMANTE: Nº 147

SEXO: F

IDADE: 28 anos

DATA: 29/03/78

DOCUMENTADORES: ÂNGELA SERPA

SIMONE REIS

GRAVADOR: PHILIPS N 4416

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO: Ruídos ocasionais, falas pa
ralelas.

[Você poderia nos falar a respeito da sua visão do ensino de hoje?]

Bom, eu acho o seguinte, sabe, talvez seja, sei lá, uma maneira muito minha de achar as coisas, mas eu acho que se ensinava mais há um tempo atrás, sabe? ou pelo menos se aprendia mais, entendeu? Eu acho que, se, por um lado, esse método que usa muito INIIT; agora, de pesquisa, do aluno pesquisar, tudo é pesquisa, pesquisa, pesquisa... se, por um lado, isso, sei lá, força o raciocínio, força o aluno a procurar, por si mesmo muita coisa, mas eu acho, ainda, que o ensino dirigido, o ensino em que o professor acompanha mais de perto, sabe, o trabalho do aluno, eu acho que rendia mais, sei lá, eu acho que isso cobrava dele mais coisa, entendeu? Por exemplo, eu (es)tô(u) pensando, assim, em termos, vamos dizer, de um primário que eu fiz, que eu considero que toda a minha base foi de um primário, a base que eu tenho, que num é muita, mas, pelo menos, a que eu tenho foi fruto dum ginásio e de um primário muito bem feito, entendeu? E que era, podia ser o... uma metodologia que vocês consideram errada, mas que, pra mim, entendeu, surtiu efeito. Por exemplo, hoje em dia, num se faz mais ditado. Então como é que

se aprende a escrever? Entendeu? Era ditado, ditadinho, sempre, duas ou três vezes por semana, depois se conferia aquele ditado, cópia, sistema de cópia. Então, se você errava a palavra, você repetia a palavra, por escrito, num sei quantas vezes, entendeu? Acho que é... essa... é a maneira correta que se tem pra, pelo menos, se ter uma boa ortografia, entendeu? Por exemplo, leitura, você ININT. chegava leitura, lia junto da professora pra aprender a pontuação, à medida que você (es)tava lendo, logicamente, você (os)tava aprendendo a escrever as palavras, entendeu? E se... sei lá, se... se, hoje em dia isso é considerado um método superado, mas eu acho pela ... inclusive pela experiência que eu tenho aqui com estudante, você vê gente do curso de secretariado escrever "secretariado" com C-E, "engenharia" com I-N, então eu acho que isso é fruto de quê? De não ter leitura, de não ter ditado, entendeu? Sei lá, de você, quando criança, você num aprender mais a escrever. O negócio é dado a toque de caixa, você, se você é interessado, é dos mais interessados, você ler por você, você procura saber por você, mas eu acho que, hoje em dia, o ensino (es)tá muito falho, entendeu? Eu noto uma diferença estúpida, assim, da

cada um que se vire, cada um... eu acho isso falho, entendeu? Pelo menos... pode ser que eu esteja errada, mas o que eu tenho constatado, assim, de primo, de... de tudo que tem me rodeado inclusive aqui é uma deficiência enorme de vocabulário, entendeu? E... sei lá, uma dificuldade enorme de se expressar, e o que é pior, uma dificuldade enorme de escrever, entendeu? Escrito errado, um negócio, assim, incrível, e, na minha opinião, isso deve ser o quê? Deficiência do ensino, primário mal feito que você num aprende nada em faculdade, não. Assim em termos de ... de... a bagagem que você, você recebe num cresce, num é? mas o que você tem, você tem. O que você num tem você, dificilmente, você adquire, entendeu? Acho, assim, que ela dá mais um^a cultura específica pra área que você escolheu. Mas a sua bagagem de conhecimento você traz com você. E, na minha opinião, você traz de um primário e de um ginásio, bem feitos ou mal feitos, entendeu?

[Você poderia falar na divisão de hoje, dos níveis de ensino?]

Como você diz?

[Que antes, ININT. curso primário, ginásio]

Sei.

[... em que foi dividido depois?]

Bom, eu acho assim: tem ainda as diversas etapas, sei lá, é uma estrutura tão diferente, entendeu? Se a gente no... no ... num sei... Eu acho assim: talvez eu tenha pegado, num é que eu seja velha, mas, sei lá, eu acho que eu peguei, assim, talvez ININT. foi uma fase, assim, de rigor, entendeu? Eu estudei num colégio, aqui na Madalena, o primário e que era conhecido, entendeu? A diretora era, assim, de um rigor... saí dali, fui fazer o quê? O... o... o ginásio onde? na época, do "Regina Pacis", onde a ordem era alemã constituído de freiras alemãs, o sistema de ensino era, realmente, um negócio de louco, entendeu? Então o que é que aconteceu? Eu saí de um primário e fui fazer o quê? Uma seleção, um tal chamado "exame de admissão", pra passar pra o ginásio, num é? Então o que é que aconteceu? Você ali era selecionado: ia ou não ia, né? Mas o fato é que eu acho que esse critério, de você selecionar o estudo em várias etapas, eu acho que ainda é válido, entendeu? ... dizem que de... deve se: acabar o vestibular, eu não acho. Eu acho que... (es)tá certo, o vestibular num mede muito o conhecimento de ninguém, mas

de certa forma, ele, ele ainda seleciona alguma coisa, entendeu? Seria o ideal acabar, mas se a gente tivesse uma outra estrutura, entendeu? E u acho que ou assim ou assado, com todas as falhas que ele possa ter, com todo esse problema que ele cria, mas eu acho que, de certa forma, ele ainda seleciona alguma coisa, entendeu? É... é uma coisa, é uma seleção, num deixa de ser uma seleção onde de certa forma, as melhores, você vê, os melhores, os mais bem preparados, de modo geral, tiram melhores notas. Num é a regra geral, entendeu? Há o aluno que num estudou, que chuta e, no final das contas, ele pode ter a sorte de ser aprovado. E é... e isso acontece, não é? Mas eu acho que essas várias etapas ainda são válidas, entendeu?

[E o segundo grau?]

Bom, eu acho bom essa medida agora que, quer dizer, que se tomou é... teoricamente, né, porque dizem que, na prática num (es)tá funcionando, a questão do profissionalizante, porque Prof. Barreira mesmo (es)tava falando que o sobrinho dele quer fazer Eletrônica. Então, comprou pra o... pra o ensino profissionalizante um mundo. E isso e aquilo, comprou todo o material. Era Eletrônica, meu Deus, ou era Mecânica? Todo o

material necessário, um mundo de coisa o menino comprou, que ele ia ter a parte prática, Aí ele perguntou ao menino, durante o ano, o que foi que o menino tinha feito, na parte prática. O menino parece que tinha feito uma ligação num sei de quê, tinha consertado uma tomada. Quer dizer, um negócio mínimo, entendeu, pro material que ele tinha comprado e pra o entusiasmo a que ele tinha se proposto, entendeu? Então, num sei, num (es)tô(u) muito por dentro dessa parte, (es)tô(u) falando, assim, pelas... pelo que eu ouço, entendeu? Então num posso, realmente, julgar, assim, a ponto de dar um depoimento seguro porque eu (es)tô(u) entrando numa área que eu num (es)tô(u) conhecendo e eu posso (es)tá(r) falando mal de uma coisa que eu mal conheço, entendeu?

[Ainda com ININT. estabelecimentos técnicos, você poderia é... explorar um pouco mais?]

Você diz estabelecimentos técnicos, como?

[Esse aí, que ININT.]

Sim, mas eu num... eu num tenho muito conhecimento. É o que eu lhe digo, entendeu? É o que eu ouço, entendeu? Eu acharia superválido, claro, você já se preparar pra uma coisa que você se propõe. Num é você entrar cego numa faculdade, como talvez vocês

tenham entrado, como eu entrei, entendeu, sem saber nem a que é que você vai nem o que é que você vai estudar. Seria o ideal, é o ideal, claro, você ter um preparo prévio, pelo menos em nível superficial de uma coisa que você quer estudar, que você se propõe. Mas, eu num sei se isso (es)tá funcionando como deveria, entendeu? Se a... o... o que eles se propõem eles realmente executam, eu num sei, eu num tenho conhecimento, então num... num posso lhe dizer uma coisa em tese, a única coisa que eu sei, assim, em termos técnicos, e que dizem que, realmente, funciona, mas que aí é uma escola dirigida pra técnica, como é a Escola Técnica, né? Quer dizer, ali é uma coisa, mas que é toda dirigida naquele sentido, e, se você vai pra ali, porque você quer fazer aquilo, e que dizem que o negócio funciona, num é? SENAI... mas, sim, com relação ao que se faz nas escolas em termos de... de ensino profissionalizante, realmente, eu num ... num posso me estender mais, porque eu sei muito pouco, entendeu? Então não adianta você falar de uma coisa que você num (es)tá sabendo. Num pode sa... falar nem bem nem mal porque você não sabe, num é? Num sei se algumas funcionam melhor, outras funcionam pior, se algumas funcionam realmente como é pra

funcionar, num sei, entendeu? Essa parte aí eu (es)tô(u) muito afastada...

[E a respeito das instalações de salas de aula? Como é que são instaladas?]

Você diz isso em que nível?

[ININT.]

Bom, um exemplo assim bem... próprio, eu fui ser chefe de setor, no vestibular, num prédio lá em Santo Amaro, em termos de instalação do que eu vi, claro, de escola do governo, você sabe qual é o problema, né? Eu lhe digo, eu fiquei besta como é que aquilo pode funcionar: as bancas caíndo, entendeu, as instalações piores possíveis, piores possíveis, em termos, assim, de instalações físicas, entendeu? Material... num sei como é que é, material didático eu num sei. Mas em termos de instalações físicas, eu lhe digo, eu fiquei impressionada como é que aquilo funciona. Salas que você vê o sol, bate, na parte da manhã ININT. o sol bate até quase aqui, só num pega duas bancas. Então você pensar que o menino estuda a manhã todinha, embaixo daquele sol, entendeu, com as bancas em falso, você bota, bota o papel aqui, coloca o braço aqui, a banca falseia, entendeu? Então, dessa

... disso que eu vi, eu achei péssimo. Agora como é que é aí, Salesiano, e Nóbrega, e Marista, entendeu, num sei, num sei mesmo, porque, é como eu lhe disse, eu (es)tô(u) totalmente afastada disso e num sei.

[INAUDÍVEL]

Sei.

[INAUDÍVEL]

Olhe, situação delicada, entre o que você pensa... Assim, de maneira geral, num quero me estender nisso, não.

[É ININT.]

Eu acho assim que... Bom, o que eu tenho ouvido é que o pessoal espera, assim, mil coisas, né, como eu também esperei mil coisas, quando você entra numa Universidade, na realidade num é aquilo que você esperava, num é? O ensino, muito ... num é aqui, aqui Universidade Federal de Pernambuco, sei lá, o ensino universitário, pelo menos, num sei se no Sul deve ter universidades mais especializadas, sei lá, mas a... aqui, aqui não, quero deixar claro, não Universidade Federal, aqui o ensino, de um modo geral, eu acho que deixa muito a desejar, né? Muito a desejar, mesmo nas profissões que você tenha oportunidade ,

assim, de... de... teria oportunidade de ter prática, como é o caso, por exemplo, de Medicina, o pessoal tem, mas o que é que você ouve falar? Que é um cadáver pra quantas pessoas? Diz que é um negócio horrível, um pega braço, o outro quer um braço, é aquele horror, entendeu? Então, eu (es)tô(u) falando pelo que, como eu lhe digo, pelo que eu ouço, entendeu? Acho que... é deficientíssimo, entendeu? talvez, como dizem, é falta de verba, né, falta de uma série de coisas. Falta mesmo de professor que (es)teja empenhado em querer fazer alguma coisa, fazer alguma coisa melhor, porque também professor se queixa muito do... do baixo salário que ele tem, então ele tem que se virar, ele dá aula aqui, ele dá aula ali, ele dá aula acolá. Então, logicamente, ele num pode dar uma assistência maior, né? Que aí o ensino, pra ele, também é um meio de vida, né? Acho que muita coisa parte disso, sabe? Sei lá, eu acho que isso tem raízes muito profundas, que... num sei...

[A Igreja tem alguma infiltração ou exerce alguma influência no ensino, na educação...?]

Você diz na educação didática ou na formação pessoal?

[Na formação pessoal.]

Formação pessoal... eu acredito que tenha. Eu acho assim , eu acho que a Igreja se distanciou muito da gente e a gente também dela, entendeu? Mas eu acho que, apesar de tudo, você pensar direitinho, muita coisa que a gente deixa de fazer, a gente deixa, porque a gente tem arraigado, lá dentro da gente, aqueles conceitinhos que foram ensinados e que, sei lá, ... como é que eu posso dizer isso? Eu acho que a Igreja tem, ainda, apesar de tudo, uma certa influência, mesmo indireta, mas tem, eu acho. Acredito que tenha na sua, tem na dela, tem na minha, entendeu? você num acha, não?

[Eu acho que tem, tranquilamente.]

Por mais que a gente queira achar que não, mas eu acho que tem, sabe? Tem mesmo. Pode ter, assim, sei lá, a maneira de ... de... num sei, eu acho que ela, hoje em dia, ela tem muito menos força, mas ainda tem força, entendeu? Eu acho que certos princípios que são ensinados a gente, que são ensinados ao ... que foram ensinados a mim, ensinados a você, e que são ensinados hoje a uma criança de cinco, seis, de dez anos, muita coisa ainda é influência da Igreja, entendeu? Isso pode, ou isso num pode, mesmo que a gente não se conscientize disso, não tenha

consciência disso, mas é, entendeu? Eu acredito que sim.
 acredito que ela tenha, ainda, força... a Igreja tem força.

[Você poderia falar dos tipos de Igreja?]

Em tipos de Igreja? Ah, tem essa Igreja Messiânica, né,
 agora? Você diz como a... Igrejas novas, que surgiram...

[As que surgiram ININT.]

Olhe, eu sou uma pessoa assim: eu fui educada em colégio
 de freira, com aquele negocinho todinho, entendeu, "Filha de
 Maria", etc., etc., etc., Então, num sei, eu acho que, com o
 tempo, eu era pra ser uma pessoa de uma formação muito, sei lá,
 muito rígida, entendeu, ou muito bitolada, por conta do tipo
 de formação que eu recebi. Mas, sei lá, eu acho que eu... tive
 a sorte de... eu abri os olhos, cedo, pra coisa, entendeu? E, hoje
 em dia, a religião, pra mim, é um negócio muito... num sei ...
 uma coisa muito particular, de cada um, (es)tá entendendo? Eu,
 apesar de achar que a gente tem que um... um... prêmio, entendeu,
 a gente tem que se apegar a alguma coisa, mas eu acho que cada
 um se apega àquilo que é válido pra si, (es)tá entendendo? Por
 exemplo, se a Igreja Messiânica acrescenta, a quem frequenta
 ela, alguma coisa, é pra ela um esteio, é um... um modo dela,

dela encontrar apoio, que vá. Protestante, a mesma coisa, (es)tá entendendo? Eu acho que tudo é válido, desde que lhe leve a um... determinado fim. Aquilo pra você é válido? Aquilo serve pra você? Aquilo lhe acrescenta alguma coisa? Então ... Aquela Igreja do Jesus Cristo dos, como é? Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, num tem um negócio desse? Mas eu acredito que quem vá pra (a)li perder, como dizem que perde, dia ... dia de domingo, eu acho que é válido, entendeu? Você (es)tá ali em busca de alguma coisa. Aquilo lhe acrescenta alguma coisa. Sei lá, é válido pra você, então é válido, entendeu? Eu acho que a gente tem que ser muito elástico com relação a essa... a essas coisas, entendeu? Acho que Igreja num é missa, num é você, sei lá, por exemplo, eu acho que a Igreja num pode... num pode, não, ela dita, num é? Ela não, não devia ditar normas, entendeu? Você pode ou não pode, você pode ou não controlar a natalidade, que isso eu acho que é um problema de cada um, entendeu? Se você pode ou não pode fazer isso, deve ou não deve fazer isso, não, eu acho que... se, pra Igreja, a... o controle da natalidade é... como eles dizem, é um pecado, vai contra as leis de Deus, você teria oito, sete, seis filhos e por condições

físicas ou... ou econômicas não quer ter, acho que é um direito que lhe assiste você controlar a natalidade, entendeu? Então, sei lá, a Igreja, pra mim, é mais, assim... é mais Deus, entendeu, do que a Igreja propriamente dita, embora reconheça que, apesar de tudo, de toda a evolução, a Igreja ainda tenha muita força. A gente pensa que não, se engana que não, mas tem, entendeu? Tem. É um negócio incrível.

[Você viu uma reportagem ININT.]

A respeito de quê?

[É... ININT.]

Não, num vi, não.

[E ainda a respeito de Igreja poderia falar agora sobre as partes físicas da construção e também as partes eclesiais.]

Parte física, como você diz?

[De instalações...]

Instalações...

[E também das... dos postos, da hierarquia...]

Bom, quanto às instalações eu num ... vejo nada contra, não.

[E quanto à hierarquia...]

Num sei, sabe? Eu acho que... que a Igreja ainda tem assim,

não a Igreja, em si, a igreja, essa capelinha, que a gente vai, mas o... entendeu? A... como diz, a alta cúpula. Sei lá, eu acho que ainda usam muito a pompa, entendeu? Você xê mesmo, agora, a eleição de um papa, né? O que é que, o aparato que se faz em torno dum negócio desse, entendeu? Sei lá, acho que o papa vive como... uma espécie dum rei, entendeu? Em termos de roupa, em termos de... de... sei lá, um verdadeiro aparato, entendeu? A meu ver, isso deveria acabar.

[Quais são... as peças da roupa que ele usa?]

Minha filha, olhe, eu sei lá quais são as peças... sei lá ... bata; batina, que mais? Batina, não, ninguém usa mais nem batina, né? Ah, eu num sei, não. Vocês (es)tão tocando ININT. num negócio que eu num sei mesmo, num presto atenção de jeito nenhum.

[ININT.]

Meu Deus, (es)tá ruim, ININT. me fez uma pergunta que eu num sei mesmo, num me lembro mais, né, num me lembro mais. Num tenho a mínima condição de responder porque eu nem sei, num sei mesmo.

[Ó ININT., quais são as festas populares que a gente tem ININT. religiosas?]

É... festa do Carmo, né? Nossa Senhora da Conceição, são as maiores, né? Você diz em crença, crença religiosa. Acho que essas são as duas maiores daqui, né, de Santo Antonio, né? São João num é festejado em termos de... de... rito religioso, né?

[INAUDÍVEL]

Essas cerimônias de rua? Você diz as festas populares? Eu acho válidas. Por exemplo, eu num vou, porque aquilo não me diz nada, entendeu? Mas eu acho que quem vai, é como eu lhe disse, isso é um negócio... olhe, vocês (es)tão tocando... eu escolhi o assunto... vocês (es)tão tocando em três coisas que eu considero delicadíssimas, entendeu? Negócio assim, que é muito de cada um, do conceito de cada um, do tipo de vida de cada um, da mentalidade de cada um. Por exemplo, eu acho, eu não vou, num é por isso que eu num ache válido, não é válido pra mim, entendeu? Mas acredito que seja válido você ir pra uma procissão do Carmo, quem vai pra ali, rezando, vai porque quer. Então, se você vai, aquilo significa alguma coisa pra você, é válido, eu acho válido. Acho válida a festa do Carmo, acho válida Nossa Senhora da Conceição, ir pro morro pagar promessa, pra quem...

quem acha que deve, eu acho superválido.

[Você poderia dizer aí, descrever uma procissão e falar sobre os tipos de promessa que você já viu alguém pagar?]

Sobre uma procissão... dos meus tempos de procissão... É ... procissão... bom... procissão é aquilo mesmo, né? Que é que tem? É o andor, tem um padre, tem um padre... que mais? Ah, e os fiéis. Tipos de promessa... são os mais varia... a mais variadas possíveis e, às vezes, até as mais absurdas, né? Sei lá, eu acho que você... (?) mas aí é como eu digo, sabe? Um negócio assim, que você pra... pra... pra se situar em tudo isso que você me perguntou até agora, eu acho que... primeiro as áreas são delicadas, entendeu? Segundo, sei lá, você teria, teria que ... que falar por mim, depois falar de uma maneira geral e, nisso, eu acho que a gente ia levar... num era só uma manhã nem duas, entendeu? Então... eu acho que... num sei, já vi gente pagar braço de cera, né, perna de cera. Também tem gente de subir o Morro da Conceição ajoelhado, num é... achando que isso, que, que a Santa quer esse sacrifício, que Deus quer esse sacrifício, chega lá como? Esbandalhado... mas aí é que eu digo, é... é... isso é, no meu modo de entender, entendeu? No modo de entender da pessoa

que (es)tá fazendo, ele recebeu uma graça, (es)tá fazendo um sacrifício e acha que o máximo de sacrifício, pra ele, é isso. Então, pra ele, é válido, entendeu? Eu num sei, eu... eu ... essa... essa... essa área que eu escolhi, realmente, é uma área superdelicada, entendeu? Eu num sei se nas outras coisas eu deixei claro minha posição, num sei, pra vocês, num sei como é que a coisa ficou... É como eu lhe digo: é você partir pro geral e o geral é imenso, e depois eu teria que partisse pra mim, entendeu? Num sei, é uma concepção muito minha e que... num sei...

[ININT. assim a... as promessas pra alcançar alguma graça, quais são os meios que nós podemos utilizar pra alcançar essa graça?]

Você diz além da Igreja Católica?

[Não...]

Ou, ou dentro do catolicismo?

[Dentro do catolicismo ou dentro das outras religiões também, se ININT.]

Ah, aí vai muita coisa. Bom, nessas seitas... nessa, como eu disse, Igreja Messiânica, Igreja dos Santos... num sei como é

que se... nunca nem ouvi falar se tem questão de... de
 sacrifício, se tem promessa, num sei como é que é, num sei se
 a igreja deles tem santo, quer dizer, imagem, se num tem, num
 sei... E, além disso, tem o quê? Esses cultos africanos, né?
 Estão se generalizando dia-a-dia, o que a gente vê é isso. E
 fica a dúvida: tem ou não validade? Pelo menos, (es)tô(u)
 falando, agora, de uma maneira particular, entendeu, pra min.
 Tem ou não validade isso? Num sei, entendeu, num sei mesmo. Você
 vê aí milhões de sacrifícios de bicho, de pena, de num sei quê,
 e... é como eu lhe digo, pra pessoa - (es)tá sendo válido,
 entendeu? Numa questão de, às vezes, você (es)tá, sei lá, numa
 aflição tão grande, que você, realmente, recorre àquilo como um
 meio de lhe livrar de um mal, como um meio de lhe trazer um
 bem. E eu acho válido, entendeu? Como eu lhe disse, eu era pra
 ter uma formação bitolada, rígida, mas eu tenho uma abertura
 muito grande em relação às coisas, entendeu? Isso em relação
 a tudo, então... num sei... eu acho que e é como eu lhe ...
 hoje em dia, eu me pergunto: é... isso, realmente, funciona ou
 não? Que o que que você vê é gente das classes mais variadas,
 entendeu, metidas nesse negócio, uns dizem ter resultado,

outros dizem não ter, mas o fato é que, pra mim, isso é uma interrogação e é válido, é válido, entendeu, superválido.

[Quando você quer alcançar uma graça, que é que você faz?]

Quando eu quero alcançar, uma graça, que é que eu faço? Olha, como eu lhe disse, eu... era de pé de padre, quando adolescente, né, pelo tipo de formação que eu recebi... missinha e "você vai ser Filha de Maria", aquela sugestão toda que você... eu acredito que toda pessoa que estudou em colégio de freira, que talvez por... num sei,, por ser uma pessoa sensível, você se deixa, numa determinada fase da sua vida, se sensibilizar por determinadas coisas e que não deixaram de ser válidas pra mim, entendeu, embora eu tenha me distanciado muito daquele tipo de coisa, entendeu? Mas eu tenho, interiormente, uma formação religiosa, mas assim, uma formação religiosa criada por mim, entendeu? Eu tenho uma fé em Deus enorme, embora seja contra muita coisa da Igreja Católica, entendeu, muito contra coisa de padre, entendeu? seja contra muita coisa, muito ritual. Então eu criei uma religião própria. Quando eu faço uma coisa errada... eu acho que... todo mundo... a consciência acusa. Num é preciso você ir pro padre, e dizer: "eu errei, eu fiz isso, fiz

aquilo" e o padre lhe dar uma penitência. Então isso, pra mim, num funciona mais. Funcionou numa determinada época da minha vida, entendeu? Quando eu quero conseguir alguma graça, que é que eu faço? Sei lá, rezo, rezo, peço a Deus pra me ajudar e tenho uma devoção muito grande é... à Nossa Senhora da Conceição, isso eu tenho. Num tenho devoção por santo nenhum, mas tenho por Nossa Senhora da Conceição, entendeu? E que, inclusive, dizem que Iemanjá é minha protetora e eu acredito que seja, porque, sei lá... é onde num tem explicação pra isso, eu sem saber disso até então, se você tem santo, tem isso, tem aquilo, seu santo de frente é tal, eu sempre tive, talvez por hereditariedade, minha avó tinha, meu pai tem e seja mais isso e eu tenho, embora não tenha por santo nenhum, entendeu? Então eu peço... peço e... espero alcançar, né? Simplesmente. Eu acho que todo mundo faz isso. E, se você não alcança, eu acho que você num pode... num sei, sabe? Minha maneira de ver esse tipo de coisa é meio diferente. Por exemplo, é... não entra na minha cabeça que o fato de você não ir à missa no domingo, você (es)teja cometendo um pecado mortal, num tem nada disso, entendeu? Mi... sei lá, eu sou católica da seguinte maneira:

eu acho que uma coisa é fundamental -você ter amor ao próximo, assim, de uma maneira bem geral, entendeu? Eu acho que, a partir do momento que você tem isso, você faz muita coisa, sem se reger pelos Dez Mandamentos que são isso e isso e aquilo, você pode isso e não pode aquilo, entendeu? Sei lá, minha religião é muito intuitiva, como minha vida é muito intuitiva, entendeu? Eu sou muito pela intuição. Então, sei lá... como é que eu posso dizer? Você diz quando eu quero conseguir uma graça, o que é que eu faço... Eu peço. Peço e espero, entendeu? Peço e espero que venha.

[E a Iemanjá INAUDÍVEL]

Olha, para lhe ser franca... Depois que eu descobri que é minha santa de frente que isso, que aquilo, e que, realmente, eu acredito que ela me dê muita força, num sei se como Iemanjá, ou como Nossa Senhora... num importa, entendeu? Mas... num sei... já me disseram que eu devia dar cravo branco, isso e aquilo e aquilo outro. Então, eu nunca me liguei muito nisso, não, sabe? Num sei, eu sou muito de ouvir, talvez por ser... me considerar um pouco lógica, como eu analiso muito as coisas, sabe, mas... Sei lá, eu fico pensando... se isso tem ou não efeito, se isso

surte ou não alguma coisa, nunca fiz não, mas (es)tô(u) pensando em fazer, agora em dezembro, é... é oito, né, Nossa Senhora da Conceição? Jogar um buquê de cravo branco na praia. Isso não me custa nada. Se isso não me fizer bem, num vai me fazer mal nenhum, entendeu? Então, ora, se dizem que ela me protege, que, que é minha santa, que pode me dar força, então... ela pode me dar força na igreja, pode me dar força com a... com um ritual desse, simples, bobo que num me custa nada e... num me faz mal nenhum, entendeu? Acho que o que voga, na hora, é a intenção. Num interessa que (es)teja pedindo assim a Iemanjá, à santa do culto africano, ou a Nossa Senhora da Conceição, uma santa que tem esse nome na Igreja, entendeu? Acho que isso é muito... uma questão assim de você, sei lá, rotular as coisas, sabe? Eu acho que isso é meio ruim, acho que isso vai muito da hora, num sei, eu sou muito intuitiva, num sei, num dá pra... pra... eu acho que a gente num pode ter uma conduta rígida, (es)tá entendendo? "Eu não vou fazer isso e eu num faço isso", a gente num pode dizer isso, entendeu? Num pode, mesmo. Você pode, hoje em dia, é... relegar uma determinada coisa, uma determinada seita que, amanhã, você pode (es)tá(r) metido de

malas e bagagens nela, entendeu? Eu acho que isso é muito relativo.

[E essa correspondência que existe entre Igreja Católica ININT. os nomes de santo?]

Nomes de santo, minha filha eu num entendo nada disso. Eu só sei das correspondências, entendeu? Eu sei quais as... Bom, num sei todas, mas sei algumas das que têm correspondência com a Igreja, mas num sei o porquê, não. Sei que tem e... num sei po que tem. Mas... num sei, talvez isso seja, É a tal coisa, né, tudo é uma... se você passar a... a se interrogar, realmente, você num se interroga só com relação... eu me faço, assim, muita interroga... já me fiz, assim, muita interrogação com relação à Igreja, ao que eles chamam de dogma, que é aquilo, e que você tem que acreditar, entendeu? E eu tenho uma dificuldade enorme nisso, porque, como eu lhe disse, eu sou uma pessoa, assim, muito... acho que eu sou até objetiva demais, concreta demais, sabe, eu acho que isso atrapalha um pouco ao ver as coisas. E com relação ao... então você começa a se perguntar se aquilo é real, entendeu, mas você também começa a se perguntar, do lado, de cá da Igreja, até que ponto

entendeu? Aquilo é... até que ponto na hora da... da, na hora da comunhão você (es)tá realmente recebendo Cristo. Então você se pergunta até que ponto com aquela galinha que (es)tão dando, aquele bode que (es)tão dando, aquilo... é muito... isso ... é um mundo complicado, sei lá. Como eu lhe disse, vai muito da fé de cada um, entendeu? Acho que você pode alcançar uma mesma coisa, você pode alcançar na Igreja Católica. Você chega ali, pede ^{COM} fé, tem fé, você alcança você pode alcançar INAUDÍVEL. Agora essa correspondência eu num sei, sei que existe, mas num sei... num posso me... num sei... num entendo desse negócio não.

[Poderia falar ININT. das religiões da Igreja Católica?]

Devia ter escolhido uma outra coisa... Triste! ... Você diz autoridade superior de quem, no caso, ^{ou} bispo, o papa? Eu acho assim que... Eu acho assim que... é como eu lhe di... como eu já respondi, num sei à pergunta que você fez... num sei, assim, a restrição que eu faço com relação à Igreja Católica, devido à maneira que eu tenho de encarar a vida ININT. e as coisas é, essa questão de ditar normas, entendeu? Você pode isso, você num pode aquilo. Então, essa questão de não poder

e não dever é um negócio ultra-relativo, entendeu? Posso (es)tá(r) fazendo uma coisa super-rígida aos seus olhos e aos meus ser cartíssima. Então, é como eu lhe disse, eu acho que, como é que chama a Igreja num nível mais, a hierarquia da Igreja num nível mais alto, eu acho que esse pessoal anda meio distanciado, sabe, da realidade mesmo, da vida, das dificuldades de cada um, não por culpa deles, por culpa do... do próprio tipo de vida que eles levam, entendeu? Sei lá... de um modo geral, o católico e... basta dizer o seguinte, não precisa nem ir na... nas altas esferas, o católico praticante, realmente, o católico fanático, você vê, de um modo geral, ele tem uma visão muito limitada de vida, num é? Ele pega muito a vida dele por aquilo. Pode, num pode; deve, num deve, num é? Bom, eu imagino que sejam esses homens que tiveram, desde criança, uma formação super-rígida, vivem num mundo limitado, então... Sei lá, um mundo muito utópico, entendeu? Eu acho que a grande dificuldade é essa, entendeu? É o mundo que eles vivem, é um mundo completamente distanciado da realidade da gente. Eu acho que a capacidade de entendimento de quem (es)ta aqui fora, no dia-a-dia, logicamente que é maior, a abertura é maior, entendeu?

Sei lá, eu acho que ele... ele sabe... Papa sabe as
dificuldades do mundo, de um modo geral, o arcebispo, o bispo,
sei lá o quê. Sabe, mas sabe como? Sem vivência, entendeu?
Então, então a Igreja ditar que você tem que... que você
num... não deve controlar, num deve haver controle da
natalidade, por exemplo, não deve haver divórcio, o papa nunca
casou, entendeu? Então ele num sabe o que é a dificuldade do
dia-a-dia, a dificuldade de um casal, um casal que não se
entende, e um mundo de coisa que envolve isso. Ele acha o quê?
Que... tem que haver a constituição da família, que o casamento
é indissolúvel e nada é indissolúvel, entendeu? Então eu acho
que eles vivem muito distanciados da realidade, por conta do
próprio tipo de vida que eles levam, entendeu? Uma coisa é você
viver o problema, e outra coisa é você saber que o problema
existe. Eu acho que, no caso da Igreja, é mais isso: eles
sabem que o problema existe, mas num vivem o problema, entendeu?
Eles sabem, você imagina. Mas, uma pessoa que tem um... "status"
econômico muito elevado, entendeu, vive muito distanciada da
realidade e acha incrível, incrível que um dia você possa
não ter cinquenta cruzeiros, entendeu? Acha incrível, mas por

quê? É o mundo que eles vivem, o mundo é outro. Num há dificuldade pra ele. Então, como ele não tem a dificuldade, fica difícil ele saber a dificuldade que há no mundo que num é o dele. Então, eu acho que o grande problema da Igreja é esse. É muito distanciado da... da real realidade. Acho que seja...

[Quais são as cerimônias religiosas?]

Minha Nossa Senhora. Num sei nada disso, não.

[Geralmente católicos submetem... submetem seus filhos?]

Normalmente, a cerimônia religiosa, é o batismo, né, batismo, comunhão, casamento, comunhão, casamento... missa... não é? Hoje em dia eu acho que nem tanto, sabe? Eu acho que formação religiosa, hoje em dia, (es)tá num nível muito, assim... Eu, por exemplo, eu tenho um filho amanhã, eu acho que eu teria uma dificuldade enorme... assim... que tipo de formação eu iria dar a ele, (es)tá entendendo? Que eu recebi, chegou num determinado momento, eu soube separar as coisas. Mas eu uma adulta, né? E uma criança? Que exemplo eu poderia dar pra essa criança? A única coisa, assim, alimentar a fé em Deus, que você num pode ensinar uma coisa que (vo)cê num faa, querer que a criança faça uma coisa que você não faz, num é? Que aí é um

negócio ilógico. Como é que você quer que a criança vá pra
missa, se você não vai, num é?

[E quando a pessoa está prestes a morrer?]

Ah, sim, tem a extrema-unção. (es)tava esquecida da morte.
Tem a extrema-unção.

[Pode descrever uma dessas cerimônias, desses ritos?]

Descrever um quê eu acho que... que eu não entendo porque
até hoje não sofreu modificação. Claro que é um direito que
assiste a cada pessoa fazer da maneira que quer. O casamento,
por exemplo. Eu acho assim: a primeira comunhão de uns tempos
atrás era aquele vestido muito bordado. Coisa ilógica. Foi
inventado o traje litúrgico, num tem coisa melhor. Você... é
tudo igual, num tem essa história de disputa, o vestido de Fulana
vai ser melhor do que o de Sicrana, e o seu vai ser de cambraia,
o seu vai ser num sei quê... Então o traje litúrgico, todo mundo
é igual, negócio simples, é uma bata, um roupão, num é? Mas,
sei lá, eu acho que o casamento continua do mesma forma... como
eu digo, é um direito que cada um tem de fazer como quer. Mas,
de um modo geral, quem casa no religioso, né, quem casa na
igreja, casa como manda o figurino e, a meu ver, o figurino é

incrível, entendeu? Você casa com aquele aparato todinho, sei lá, meu Deus... Eu num acho muito sentido nisso, entendeu? E eu acho que, que a Igreja devia modificar o ritual do casamento, mas devia mesmo, entendeu? Fazer mais assim... uma preparação, entendeu? Num sei... o que eu acho é que aquele ritual, pra mim, num diz muita coisa, entendeu? E eu acho que devia ser ser simplificado já... já há alguma coisa, não é, que simplificaram, mas de um modo geral, se você analisar direitinho, ainda continua com o mesmo ritual, entendeu? É isso que eu digo, a Igreja anda distanciada da realidade, eu acho.

[Qual é o sentido das cerimônias religiosas?]

Qual é o sentido? Eu acho... é você receber a benção de Deus, né, naquela união, você ser abençoada por Deus naquela união. Agora, aí, é como eu lhe digo, cada um faz e recebe a benção de Deus como acha que deve, num é?

[E o sentido do batismo?]

O sentido do batismo? Qual é o sentido do batismo hoje? Sei lá, é você se tornar cristã, né?

[Quais são os passos para o batismo?]

Quais são os passos para o batismo? Num tem passos, não.

[Antes de você levar seu filho para batizar, que medidas deve tomar?]

Eu sei lá... o que você deve tomar. Sei não, uma criança recém-nascida, você vai e batiza, sei lá, você antes num tem que... que... num sei se antes a criança tem que ser registrada, né, pra batizar, ser registrada, só. Os passos, que me conste, num tem passos, não. Se tiver, vocês me digam, que eu num (es)tô(u) sabendo, não.